

BEM ESTAR ANIMAL NA SUINOCULTURA

Pesquisador(es): SILVA, Patrine Vera; KRAH, Gustavo

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O bem estar animal (BEA) começou a ser estudado na década de 70, ao se identificar a necessidade de fomentar um melhor relacionamento entre animais e seres humanos. A cada ano o BEA na suinocultura ganha espaço devido exigências do mercado internacional. Para que os animais tenham o bem estar atendido, é essencial não apenas alimentação balanceada, água e assistência veterinária, necessita-se sobretudo de uma excelente saúde mental. Considera-se que um animal está em boas condições quando pode expressar as cinco liberdades: estar livre de fome e sede; livre de dor, ferimentos e doenças; livre de desconforto; livre para expressar seu comportamento natural e livre de medo e estresse. Um dos sistemas de criação mais utilizados é o confinamento de alta tecnologia, o qual trouxe inúmeros benefícios para os animais quanto ao controle zootécnico, sanitário e de ambiência. Observa-se o desenvolvimento e aperfeiçoamento principalmente quanto as instalações e manejo. As principais categorias contempladas são fêmeas gestantes e leitões na maternidade. O manejo e estrutura de carregamento e método de transporte dos animais desde as granjas até o frigorífico, bem como metodologias de abate humanitário também são contemplados em pesquisas na área de BEA. A melhoria do BEA na suinocultura visa inicialmente a melhoria da qualidade de vida dos animais e também dos suinocultores, porém o grande desafio da implantação de programas nesta área é manter a viabilidade econômica da atividade mesmo com investimentos em infraestrutura, tecnologia e mão de obra.

Palavras-chave: BEA. Cinco liberdades. Investimento. Produtividade. Sustentabilidade.

E-mails: paty_verasilva@hotmail.com; gustavo.krahl@unoesc.edu.br